

Classificação das leituras de pH em água e em CaCl<sub>2</sub>

pH em água

Classificação	*
---------------	---

< 5

acidez elevada

~~5,0 a 5,9~~  
~~acidez média~~  
~~6,0 a 6,9~~  
~~acidez fraca~~  
~~7,0~~  
~~neutro~~  
~~7,1 a 7,8~~  
~~alcalinidade fraca~~  
~~> 7,8~~  
~~alcalinidade elevada~~  
~~pH em CaCl<sub>2</sub>~~  
~~Classificação~~  
~~< 4,3~~  
~~acidez muito alta~~  
~~4,4 a 5,0~~  
~~acidez alta~~  
~~5,1 a 5,5~~  
~~acidez média~~

## Tabelas de interpretação

---

~~5,6 a 6,0~~  
~~acidez baixa~~  
~~6,0 a 7,0~~  
~~acidez muito baixa~~  
~~7,0~~  
~~neutro~~  
~~> 7,0~~  
~~alcalino~~

\* Relação solo:solução = 1:2,5

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendações de fosfato em sistemas de sequeiro com culturas anuais.

~~Teor de argila~~  
~~Teor de P no solo~~  
~~Muito baixo~~  
~~Baixo~~  
~~Médio~~  
~~Adequado~~  
~~Alto~~  
~~%~~

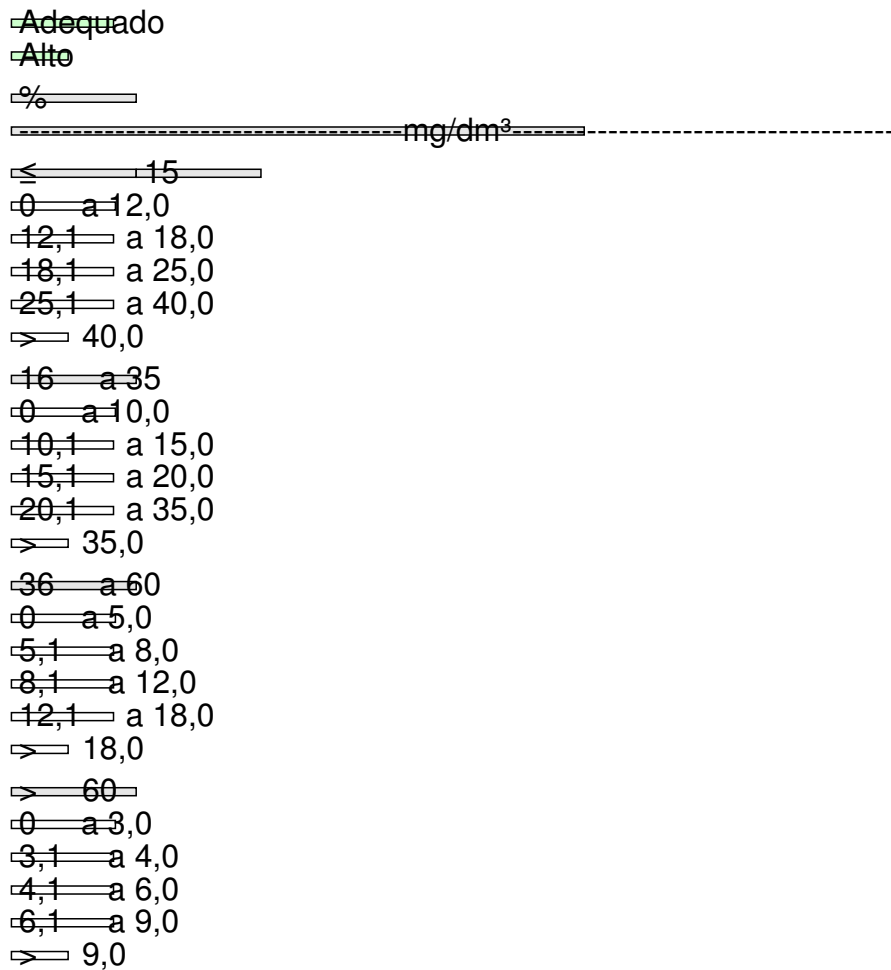
-----mg/dm<sup>3</sup>-----

~~≤ 15~~  
~~0 a 0,6~~  
~~6,1 a 12,0~~  
~~12,1 a 18,0~~  
~~18,1 a 25,0~~  
~~> 25,0~~  
~~16 a 35~~  
~~0 a 0,5~~  
~~5,1 a 10,0~~  
~~10,1 a 15,0~~  
~~15,1 a 20,0~~  
~~> 20,0~~  
~~36 a 60~~  
~~0 a 0,3~~  
~~3,1 a 5,0~~  
~~5,1 a 8,0~~  
~~8,1 a 12,0~~  
~~> 12,0~~  
~~> 60~~  
~~0 a 0,2~~  
~~2,1 a 3,0~~  
~~3,1 a 4,0~~  
~~4,1 a 6,0~~  
~~> 6,0~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

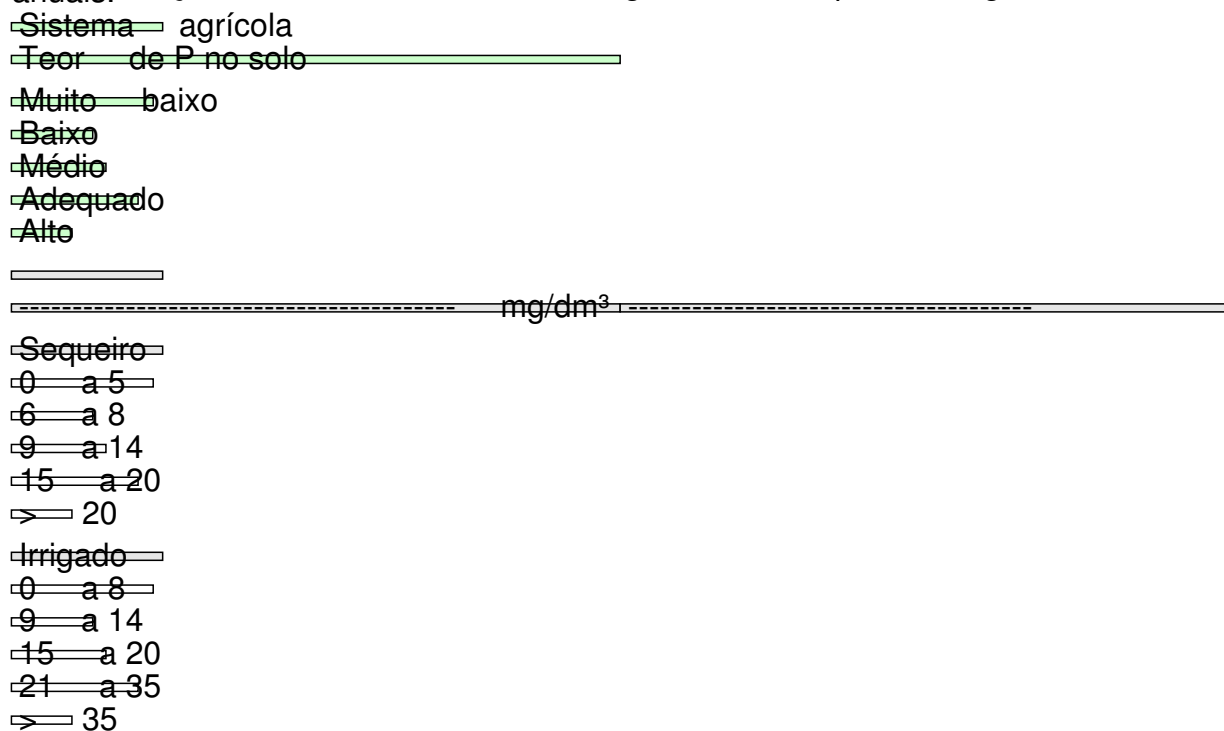
Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método Mehlich, de acordo com o teor de argila, para recomendações de fosfato em sistemas irrigados com culturas anuais.

~~Teor de argila~~  
~~Teor de P no solo~~  
~~Muito baixo~~  
~~Baixo~~  
~~Médio~~



Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Interpretação de análise de solo para P extraído pelo método da resina trocadora de íons, para aplicação de fosfato em sistemas agrícolas de sequeiro e irrigados com culturas anuais.



Fonte: Fonte: Sousa e Lobato, 2004.

Interpretação da análise de solo para recomendação de adubação fosfatada (fósforo extraído pelo método Mehlich 1).

~~Teor de argila~~

~~(%)~~

~~Teor de P (mg/dm<sup>3</sup>)~~

~~Muito baixo~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Bom~~

~~61 a 80~~

~~0 a 1,9~~

~~2,0 a 3,9~~

~~4,0 a 5,9~~

~~> 6,0~~

~~41 a 60~~

~~0 a 4,9~~

~~5,0 a 7,9~~

~~8,0 a 11,9~~

~~> 12,0~~

~~21 a 40~~

~~0 a 5,9~~

~~6,0 a 11,9~~

~~12,0 a 17,9~~

~~> 18,0~~

~~< 20~~

~~0 a 7,9~~

~~8,0 a 14,9~~

~~15,0 a 19,9~~

~~> 20,0~~

Fonte: Fundação MT (2003).

Interpretação de análise de solo para K para culturas anuais em solos de cerrado.

~~CTC a pH 7,0 menor que 4,0 cmolc/dm<sup>3</sup>~~

~~Teor de K~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Adequado<sup>1</sup>~~

~~Alto<sup>2</sup>~~

~~----- mg/kg -----~~

~~≤ 15~~

~~16 a 30~~

~~31 a 40~~

~~> 40~~

~~CTC a pH 7,0 igual ou maior que 4,0 cmolc/dm<sup>3</sup>~~

~~Teor de K~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Adequado~~

~~Alto~~

~~----- mg/kg -----~~

~~≤ 25~~

~~26 a 50~~

~~51 a 80~~

~~80~~

Fonte: Sousa e Lobato, 2004

Índices normalmente utilizados para classificar os teores de cálcio e de magnésio

~~Unidades~~

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Alto~~

~~Ca<sup>2+</sup>~~

~~Mg<sup>2+</sup>~~

~~Ca<sup>2+</sup>~~

~~Mg<sup>2+</sup>~~

~~Ca<sup>2+</sup>~~

~~Mg<sup>2+</sup>~~

~~c molc/dm<sup>3</sup>~~

~~2~~

~~0,4~~

~~2 a 4~~

~~0,4 a 0,8~~

~~4~~

~~0,8~~

~~m molc/dm<sup>3</sup>~~

~~20~~

~~4~~

~~20 a 40~~

~~4,0 a 8,0~~

~~40~~

~~8~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Interpretação para os valores de m(%)

~~m(%)~~

~~CLASSIFICAÇÃO~~

~~0 - 15~~

~~Baixo (não prejudicial)~~

~~16 - 35~~

~~Médio (levemente prejudicial)~~

~~35 - 50~~

~~Alto (prejudicial)~~

~~50~~

~~Muito alto (muito prejudicial)~~

Fonte: TOMÉ JR (1997)

Classes de interpretação da CTC efetiva (t) e da CTC pH 7 (T)

~~CARACTERÍSTICA~~

~~CLASSIFICAÇÃO~~

~~Muito~~ baixo

~~Baixo~~

~~Médio~~

~~Bom~~

~~Muito~~ bom

~~C~~ molc/dm<sup>3</sup>

---

~~CTC~~ efetiva (t)

~~≤~~ 0,80

~~0,81~~ 2,3

~~2,31~~ 4,6

~~4,61~~ 8,0

~~>~~ 8,0

~~CTC~~ total (T)

~~≤~~ 1,6

~~1,61~~ 4,3

~~4,31~~ 8,6

~~8,61~~ 15

~~>~~ 15

~~H~~ + ~~Al~~

~~≤~~ 1,0

~~1,01~~ 2,5

~~2,51~~ 5,0

~~5,01~~ 9,0

~~>~~ 9,0

FONTE: CFSEMG (1999)

Interpretação do C.O. e da M.O.

~~PR, SP, MG, GO, MT, etc.~~

~~RS e SC~~

~~Classificação~~

~~C.O.~~

~~M.O.~~

~~C.O.~~

~~M.O.~~

~~g/dm~~<sup>3</sup>

~~%~~

~~<~~ 9

- ← 15
- ← 1,4
- ← 2,5
- BAIXO
- 9 a 14
- 15 a 25
- 1,5 a 3,0
- 2,6 a 5,0
- MÉDIO
- > 14
- > 25
- > 3,0
- > 5,0
- ALTO

Classe textural do solo

- Textura
- Teor de argila (g argila/kg de solo)
- Arenosa
- Inferior a 150 g/kg
- Média
- Argila + silte > que 150 g/kg e argila < que 350 g/kg.
- Argilosa
- 350 a 600 g/kg
- Muito Argilosa
- Superior a 600 g/kg

Limites para interpretação dos teores de enxofre (S) e de micronutrientes no solo, com extrator

- Teor
- S
- Ca(H<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>)<sub>2</sub>
- B
- água quente)
- Cu
- Mn
- Zn
- Mehlich I
- m g/dm<sup>3</sup>
- Baixo
- < 5
- < 0,2
- < 0,4
- < 1,9
- < 1,0
- Médio
- 5 - 10
- 0,3 - 0,5
- 0,5 - 0,8
- 2,0 - 5,0
- 1,1 - 1,6
- Alto
- > 10

## Tabelas de interpretação

~~0,5~~  
~~0,8~~  
~~1,0~~  
~~1,6~~

Fonte: 1. Micronutrientes: Galvão (1998). Dados não publicados.  
 2. Enxofre (S): Sfredo, Lantmann & Borkert, 1999.

Classe de interpretação da disponibilidade para os micronutrientes.

~~Micronutriente~~  
~~Classificação~~

~~Muito baixo~~  
~~Baixo~~  
~~Médio~~  
~~Bom~~  
~~Alto~~

-----mg/dm<sup>3</sup>

Zinco disponível (Zn)<sup>1</sup>

≤ 0,4

0,5-0,9

1,0-1,5

1,6-2,2

> 2,2

Manganês disponível (Mn)<sup>1</sup>

≤ 2

3-5

6-8

9-12

> 12

Ferro disponível (Fe)<sup>1</sup>

≤ 8

9-18

19-30

31-45

> 45

Cobre disponível (Cu)<sup>1</sup>

≤ 0,3

0,4-0,7

0,8-1,2

1,3-1,8

> 1,8

Boro disponível<sup>2</sup> (B)

≤ 0,15

0,16-0,35

0,36-0,60

0,61-0,90

> 0,90

<sup>1</sup> Método Mehlich 1;

<sup>2</sup> Método água quente;

Fonte: RIBEIRO et al., 1999